



ANO XX - Nº 1190 (cor verde) - ANO C - 14/02/2010

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

BENDITO O HOMEM QUE DEPOSITA SUA CONFIANÇA NO SENHOR

Deus nos reúne

01. ACOLHIDA

Animador(a) - Caríssimos irmãos e irmãs, nós os acolhemos com grande alegria para este encontro fraterno no qual celebramos a Páscoa de Jesus e seu amor fiel ao Pai. A cada domingo, retomamos a Aliança com o Senhor, vivida em nosso dia a dia no serviço à vida com o empenho de ajudar os irmãos a encontrarem de novo as razões de sua esperança.

ATENÇÃO EQUIPE DE CELEBRAÇÃO: Preparem bem esse momento trazendo presente os fatos recentes e os que estão sendo realizados neste dia. Exemplo: aniversários, nascimentos, casamentos, encontros, manifestações, ação de graças e também pelos falecidos.

Animador(a) - Neste domingo das bem-aventuranças, o Senhor quer renovar em nós os motivos de nossa esperança. O Deus que age em favor dos pobres e esquecidos da sociedade, convida-nos a olhar e a perceber o que nos divide e nos afasta Dele e dos irmãos. Com fé no Deus que nos convida a sermos fieis às promessas de salvação, cantemos.

Procissão de entrada como de costume.

02. CANTO INICIAL

1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

DE MÃOS DADAS A CAMINHO, PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS, PRA CANTAR O NOVO HINO DE UNIDADE, AMOR E PAZ.

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

Presidente - Na alegria de estarmos reunidos como família de Deus, façamos o sinal da nossa fé. EM NOME DO PAI...

Presidente - O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco. BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Reconhecendo nossas fraquezas e nossos pecados que nos afastam da graça de Deus, confessemos os nossos pecados, cantando.

1. Eu confesso a Deus e a vós irmãos, tantas vezes pequei, não fui fiel: pensamentos e palavras, atitudes, omissões... Por minha culpa, tão grande culpa.

SENHOR, PIEDADE! CRISTO, PIEDADE! TEM PIEDADE, Ó SENHOR! (bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, e a vós, meus irmãos, rogueis por mim a Deus Pai que nos perdoa e nos sustenta em sua mão por seu amor, tão grande amor.

Presidente - Deus de amor e bondades, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

04. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

Animador(a) - A liturgia de hoje nos convida a fazermos uma escolha sábia, e nos aponta o caminho da felicidade. Ouçamos com atenção.

05. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA JEREMIAS (17,5-8)

06. SALMO RESPONSORIAL (1)

É FELIZ QUEM A DEUS SE CONFIA! (bis)

- Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.

- Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.

- Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersada pelo vento. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

07. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (15,12.16-20)

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA.

1. Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, amém! Aleluia, aleluia!

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (6,17.20-26)

10. PARTILHA DA PALAVRA

Nossa resposta

11. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - No Deus que sempre está do lado daqueles que Nele confia, professemos a nossa fé. CREIO EM DEUS PAI...

12. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Ao Pai que nos ama, façamos as nossas preces.

- Senhor, fortalecei a vossa Santa Igreja e todos os seus ministros para que continuem anunciando o Deus Verdadeiro a todos os povos. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai-nos sabedoria para que possamos escolher e seguir o caminho que leva a Vós, ajudando os que sofrem, os que choram e os que são perseguidos por causa do Vosso nome. Nós vos pedimos.

- Senhor, acompanhai todos os enfermos e as pessoas que cuidam, visitam e trabalham com os doentes, para que sejam testemunhas de fé, suportando o sofrimento e doando-se como Cristo. Nós vos pedimos.

- Senhor, ajudai-nos a construir uma sociedade mais justa, a exemplo de Jesus Cristo. Nós vos pedimos.

(preces espontâneas)

Presidente - Senhor, nosso Pai, acolhei com bondade os nossos pedidos e dai-nos a graça da Vossa recompensa. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - Somos chamados a fazer uma escolha sábia entre o caminho do bem e o caminho do mal, e Jesus nos ensina o caminho da felicidade por meio das bem-aventuranças. Ele nos dá a opção de construirmos uma sociedade justa e solidária fundamentada no amor. Apresentemos ao altar do Senhor a nossa vida, o nosso compromisso e a nossa luta de construir um mundo onde haja a partilha e a justiça.

Convidar pessoas das diversas equipes, pastorais, grupos, associações e movimentos, com símbolos que expressem seu trabalho comunitário. A cada apresentação, o animador proclama uma bem-aventurança. Exemplo: Bem-aventurada a Pastoral da Criança, e assim sucessivamente, lembrando que a última deve ser em nome da comunidade. Exemplo: Bem-aventurada a comunidade que partilha seus bens e seus dons. Ao final, todos cantam.

DE BRAÇOS ERGUIDOS A DEUS OFERTAMOS AQUILO QUE SOMOS E TUDO QUE AMAMOS. OS DONS QUE NÓS TEMOS COMPARTILHAREMOS, AQUELES QUE SOFREM SORRIR OS FAREMOS.

14. CANTO DAS OFERENDAS

(Onde houver Celebração da Palavra)

1. Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó DEUS DO UNIVERSO, ÉS PAI E SENHOR, POR TUA BONDADRE RECEBE O LOUVOR!

2. Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

(Onde houver Celebração Eucarística)

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó DEUS PAI, A TI TRAZEMOS PÃO E VINHO UMA VEZ MAIS. UM SÓ CORPO NÓS SEREMOS COM JESUS E PELA PAZ!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.
3. Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.
4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

15. MOMENTO DE LOUVOR

Animador(a) - Louvemos a Deus por todas as pessoas que partilham seus dons e bens com os mais necessitados, cantando.

Este canto é somente para Celebração da Palavra.

QUERO CANTAR AO SENHOR, SEMPRE ENQUANTO EU VIVER, HEI DE PROVAR SEU AMOR, SEU VALOR E SEU PODER.

1. Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor. Toda a vida eu vou tocar, a meu Deus vou cantar meu louvor!
2. Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança.
3. O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele amados; o Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!
4. Aleluia, vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

Deus nos faz irmãos

16. PAI NOSSO

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, rezemos juntos. PAI NOSSO...

17. ABRAÇO DA PAZ

Animador(a) - Em Jesus, que trouxe a alegria plena da vida para todos, saudemo-nos com um sinal de paz. (*canto à escolha*)

18. CANTO DE COMUNHÃO (*se houver*)

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição. É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.
VINDE, Ó IRMÃOS, ADORAR! VINDE ADORAR O SENHOR! A EUCARISTIA NOS FAZ IGREJA, COMUNIDADE DE AMOR! (bis)
2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor. Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco ó Senhor.
3. No longo caminho que temos o pão que comemos nos sustentará. É Cristo o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.
4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus Filho seu quis por nós se doar.
5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. Vivendo na Eucaristia, o pão da alegria e da libertação.

19. ORAÇÃO

Presidente - Ó Pai de bondade, fortalecidos pela Vossa Palavra (e pela Comunhão), nos sentimos animados em nossa missão. Dai-nos sabedoria para descobirmos qual o melhor caminho para vivermos as bem-aventuranças. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

Deus nos envia

20. NOTÍCIAS E AVISOS

- Nesta semana, dia 17 de fevereiro, celebraremos a Quarta-feira de Cinzas, dando início à Quaresma e à Campanha da Fraternidade, tempo de penitência e conversão. Preparem bem esta celebração e se organizem para os momentos celebrativos da Quaresma: círculos bíblicos, vias-sacras, vigílias e penitências. Lembremos que a Quarta-feira de Cinzas é dia de jejum e penitência.

- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo.

21. BÊNÇÃO

Presidente - Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação. AMÉM.

- Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. AMÉM.

- Oriente os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. AMÉM.

- Abençoe-nos o Deus todo-poderoso: PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

- Como discípulos missionários de Jesus Cristo, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

22. CANTO FINAL

VAMOS EM PAZ E O SENHOR NOS ACOMPANHE PARA SEMPRE! NOSSA MISSÃO É CONSTRUIR UM MUNDO NOVO, MAIS IRMÃO!

1. Vamos neste mundo de incerteza, defender com mais firmeza o calor da união. Onde não houver fraternidade levemos nossa amizade em verdadeira comunhão.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

As leituras de hoje nos convidam a fazermos uma escolha sábia. Elas nos mostram os caminhos da bênção e da maldição. O Profeta Jeremias chama o povo a confiar e ser fiel ao Deus da Aliança. Só Ele é garantia de salvação. O Salmo Responsorial retorna em forma de oração o tema dos dois caminhos, simbolizados pelas duas árvores, representando o ímpio e o justo. Paulo anuncia a ressurreição de Jesus como garantia de esperança. O Cristo ressuscitado depois de uma morte com todos os sinais de fracasso proclama um novo conceito de vitória. Os poderosos da terra pensaram ter destruído Jesus e Deus disse não. No Evangelho, Jesus aponta o caminho dos “*felizes*” e dos “*infelizes*”. Os discípulos que escolheram a pobreza são bem-aventurados (felizes), não só porque, renunciando à posse dos bens materiais, contribuíram para criar uma sociedade mais justa, mas também porque, tendo o coração desapegado do dinheiro, podem abrir-se para o Projeto de Deus, para a salvação, que vai além dos horizontes deste mundo. Aí está a característica dos discípulos: eles tiveram a coragem de abandonar tudo para seguir o Mestre. Renunciaram à posse dos bens deste mundo, escolheram ser pobres. São bem-aventurados porque entenderam que a vida do homem não depende dos bens que ele possui. O motivo da alegria está no caminho que conduz ao Reino de Deus por meio do desapego, da pobreza, da humildade, da partilha. Trata-se de um alerta para todos nós. Perguntemos a nós mesmos: quais os valores que fundamentam a nossa vida? Os bens materiais, na busca dos prazeres a qualquer preço? O fundamento da nossa vida está em Deus? Ainda que aos olhos dos homens possamos parecer fracassados, devemos nos considerar felizes! O bem praticado, o amor espalhado, a paz construída permanecerão para sempre! “*Alegrai-vos e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu!*” (Lc 6,23)

REFLETINDO O ANO SACERDOTAL

O Concílio Vaticano II fez um encorajador convite aos presbíteros para que “reconheçam e promovam sinceramente a dignidade e participação própria dos leigos na missão da Igreja. Estejam dispostos a ouvir os leigos, tendo fraternalmente em conta seus desejos, reconhecendo a experiência e competência deles nos diversos campos da atividade humana, para que, juntamente com eles, saibam reconhecer os sinais dos tempos”. São João Maria Vianney, o Santo Cura, ensinava seus paroquianos sobretudo com o testemunho da vida. Pelo seu exemplo, os fieis aprendiam a rezar, detendo-se de bom grado diante do sacrário para uma visita a Jesus Eucaristia. “Para rezar bem - explicava-lhes São João Maria Vianney - não há necessidade de falar muito. Sabemos que Jesus está ali no sacrário: abramos-lhe nosso coração, alegremo-nos pela sua presença sagrada. Esta é a melhor oração”. E exortava: “Vinde à comunhão, meus irmãos, vint a Jesus. Vinde viver dele para poderdes viver com ele”. “É verdade que não sois dignos, mas tendes necessidade!” Esta educação dos fieis para a presença eucarística e para a comunhão adquiria eficácia muito particular quando o viam celebrar o santo sacrifício da missa. Os presentes à celebração afirmavam que “não era possível encontrar uma figura que exprimisse melhor a adoração. (...) Contemplava a hóstia amorosamente”. Ele dizia: “Todas as boas obras reunidas não igualam o valor do sacrifício da missa, porque aquelas são obras de homens, enquanto a santa missa é obra de Deus”. Estava convencido de que todo o fervor da vida de um padre dependia da missa: “A causa do relaxamento do sacerdote é porque não presta atenção à missa! Meu Deus, como é de lamentar um padre que celebra (a missa) como se fizesse uma coisa ordinária!” E, ao celebrar, também tinha se acostumado a oferecer sempre o sacrifício de sua própria vida: “Como faz bem um padre oferecer-se em sacrifício a Deus todos as manhãs!”

(Trecho extraído da Carta do Santo Padre Bento XVI para proclamação de um Ano Sacerdotal)

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: Tg 1,1-11; Sl 118; Mc 8,11-13

3ª feira: Tg 1,12-18; Sl 93; Mc 8,14-21

4ª feira: Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

5ª feira: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25

6ª feira: Is 58,1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85; Lc 5,27-32

Domingo: Dt 26,4-10; Sl 90; Rm 10,8-13; Lc 4,1-13